

COPA 2018



OITAVAS DE FINAL

Terça-feira – 03/07/2018



Suécia

X

11h



Suíça



Colômbia

X

15h



Inglaterra

SELEÇÃO BRASILEIRA

BRASIL NAS QUARTAS DE FINAL

Com gols de Neymar e Firmino o Brasil derrotou o México por 2 a 0 durante partida realizada na manhã desta segunda (2) na cidade russa de Samara. Com este resultado o time de Tite conquistou o passaporte para as Quartas de Final. Vai enfrentar a Bélgica, que aos 59 minutos do segundo tempo, nos últimos segundos do jogo, conseguiu afastar a zebra japonesa e virar o resultado da peleja, que terminou nos 3 a 2.



AMÉRICA LATINA



VIVA O MÉXICO

DEPOIS de 90 anos, a esquerda conquistou uma contundente vitória na eleição presidencial do México. Andrés Manuel López Obrador, do Movimento de Renovação Nacional (Morena), venceu o pleito realizado neste domingo (1), pondo fim a 90 anos de dominação conservadora no país. “A eleição do presidente López Obrador tem um significado histórico que transcende as fronteiras mexicanas”, diz Diva-

nilton Pereira, presidente interino da CTB. Esta foi a terceira vez que o político de 64 anos concorreu à presidência do México. Já havia disputado o cargo em 2006 e 2012, sem sucesso. Um dos fundadores do partido Morena, López Obrador – também conhecido pela sigla AMLO – foi prefeito de Cidade do México entre 2000 e 2005, quando ganhou notoriedade para alçar voo rumo ao Palácio Nacional.

Foi uma grande vitória para as forças populares contra a intromissão imperialista na América Latina que muito vai contribuir para a reversão da onda conservadora que se abateu na região após os golpes de Estado em Honduras (2009), Paraguai (2012) e Brasil. A esperança de mudança prevaleceu nas urnas sobre o medo, o conservadorismo e o ódio extravasado na campanha, que deixou um saldo de 145 políticos assassinados.

TOQUE DE CLASSE

Maninterrupting e mansplaining na mídia brasileira

Apesar da importante conquista da cota de 30% das verbas do fundo partidário para as mulheres, a presença das mulheres nos espaços de decisão é uma luta que travamos todos os dias. Nossa central, que carrega as trabalhadoras em seu nome, muito se orgulha das grandes lideranças feministas e não podia se calar diante do absurdo machista do programa Roda Viva.

Pré-candidata à Presidência pelo PCdoB, Manuela D'Ávila foi interrompida pela bancada do programa por sessenta e duas vezes. A bancada de entrevistadores, escolhida a dedo pela emissora, tinha um viés altamente reacionário. Até mesmo um coordenador de campanha do candidato Jair Bolsonaro fora escalado para inquirir a candidata comunista.

Os conceitos de maninterrupting e mansplaining explicam o que aconteceu durante o programa. O maninterrupting vem da junção das palavras man (homem) e interrupting (interrupção), significa "homens que interrompem". Isso ocorre quando a mulher não consegue concluir as frases e reflexões, dada a interrupção masculina.

Já o mansplaining é tão ou mais problemático do que o maninterrupting. Formado pela soma dos termos man (homem) e explaining (explicar), essa prática machista ocorre quando o homem se comporta de forma a tentar explicar de forma didática como se a mulher não pudesse entender.

Combater o maninterrupting e o mansplaining é uma tarefa do movimento sindical e nós, mulheres trabalhadoras do sindicalismo classista da CTB, estamos atentas a isso.



Kátia Branco
é secretária
da Mulher
Trabalhadora da
CTB-RJ

▶ CTB COM A PALAVRA

FALA O SINDICALISTA DIVANILTON PEREIRA

PORTAL CTB
imprensa@portalctb.org.br

PARA o presidente em exercício da CTB, a vitória de Andrés Manuel López Obrador, do Movimento de Renovação Nacional no México neste domingo (1), pode mostrar um novo caminho para a resistência latino-americana ao neoliberalismo e ao imperialismo.

Jornal da CTB - Qual o significado da vitória da esquerda no México?

Divanilton Pereira - A eleição do presidente López Obrador tem um significado histórico que transcende as fronteiras daquele país. Um país que teve boa parte do seu território tomado pelo vizinho EUA e sua economia anexada e que, como consequência, há décadas convive com perda de soberania, instabilidades políticas, violência, corrupção sistêmica e a metade



de sua população na linha de pobreza.

Jornal da CTB - Pode trazer um vento de mudança para a América Latina?

DP - O líder AMLO, que já acumulava duas disputas presidenciais, conseguiu aglutinar uma ampla frente de forças e uma plataforma sintonizada com as aspirações do povo, que reclama profundas mudanças em sua dramática situação de vida. A força mudancista alcançou tamanha dimensão, que a elite e o seu suporte imperialista não conseguiu

ram, dessa vez, fraudar as eleições a ponto de evitar a vitória progressista.

Jornal da CTB - O que pode mudar?

DP - Abre-se uma histórica possibilidade de um desenvolvimento autônomo para o México, oposto ao neoliberalismo. Além disto, a vitória de Obrador dá enorme contribuição à luta dos povos frente à contraofensiva imperialista na região que vem de 2009, quando golpearam Honduras e desencadearam similares derrotas na Argentina e no Brasil.

Encontro de Comunicação da CTB-RJ debate desafios



A CTB Rio de Janeiro realizou, nos últimos dias 29 e 30, seu primeiro Encontro Estadual de Comunicação. A atividade marcou o lançamento do novo portal da CTB-RJ e reuniu diversas lideranças do movimento sindical e profissionais da área da comunicação. Sediado no Sindicato dos Comerciantes do Rio de Janeiro, o encontro

debateu temas de relevância para o movimento sindical e para as lutas por uma comunicação mais democrática no nosso país. Como desdobramento do encontro, no futuro próximo a CTB RJ irá reunir seu coletivo de comunicação e imprensa para debater um calendário de formação para os agentes da comunicação classista.

INDÚSTRIA EM QUEDA

CÁLCULOS da consultoria IHS Markit sinalizam queda da produção industrial em junho. Pela primeira vez desde março de 2017 o Índice Gerente de Compras (PMI) da produção fechou abaixo de 50 pontos, em 49,8, o que significa retração da atividade no setor. É mais um fato que desmente a propaganda falsa do governo Temer, cuja agenda de restauração neoliberal agravou a crise e condenou o Brasil à depressão. O comportamento da indústria em junho foi fortemente influenciado pela greve dos caminhoneiros, que provocou redução das encomendas e escassez de insumos.